

Angola Cabo Verde São Tomé e Príncipe



FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Aula do Curso China PLP
(17/01/2020)

Maria Sousa Galito

Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais

Docente de Cursos Livres de Inverno do ISEG e Investigadora do CESA-CSG



CESA | Centro de Estudos sobre
África e Desenvolvimento

ANGOLA



ANGOLA



Presidentes da República

(todos do MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola):

1. Agostinho Neto (1975-1979).

(morreu durante o mandato. Lúcio Lara foi depois Presidente interino)

1. José Eduardo dos Santos (1979-2017).

2. General João Lourenço (desde 2017).



- República de Angola.
- Regime político vigente: presidencialismo.
- Independência: 11 Novembro 1975.
- País de Língua oficial Portuguesa
- Moeda nacional: kwanza.



ANGOLA



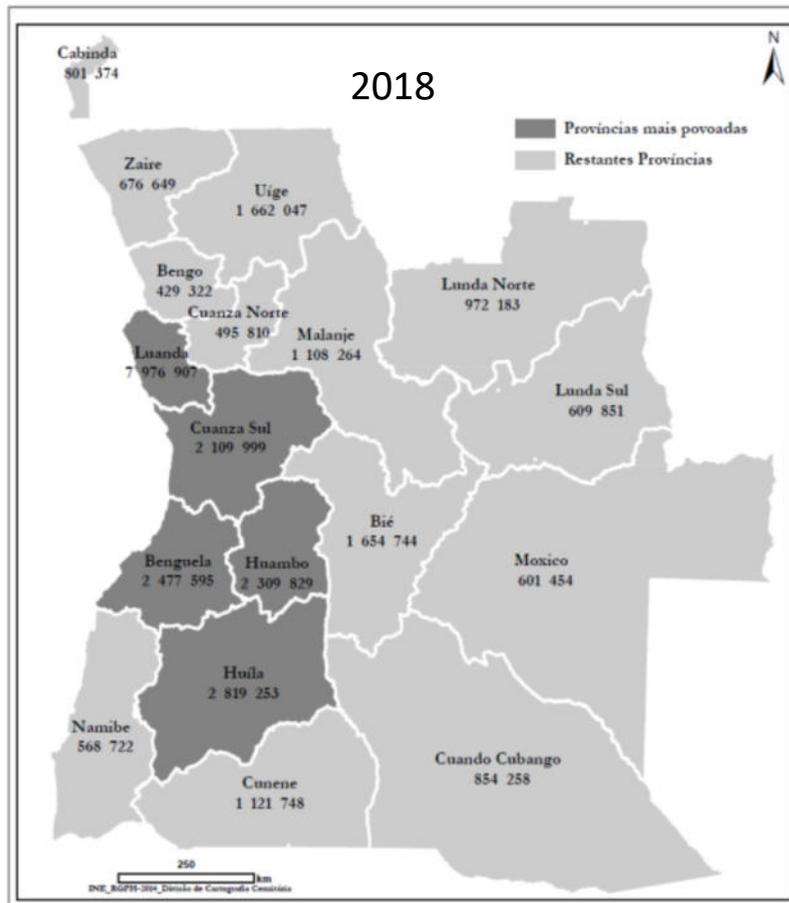
- Angola mantém a estabilidade política desde o fim da guerra civil em 2002, que durou 27 anos.
- Em 2010, uma Constituição estabeleceu um sistema presidencialista, com o presidente a deixar de ser eleito pelo voto popular direto, mas como o líder do partido que conquistar o maior número de lugares.
- A Constituição de 2010 impõe um limite de dois mandatos presidenciais de cinco anos cada.

<https://www.worldbank.org/pt/country/angola/overview#1>

Desafios do Desenvolvimento:

- redução da dependência do petróleo e diversificação da economia
- reconstrução das infraestruturas
- aumento da capacidade institucional e a melhoria dos sistemas de governação e de gestão das finanças públicas
- Melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano e das condições de vida da população. Segmentos consideráveis da população vivem em situação de pobreza, sem o acesso adequado a serviços básicos e o país poderia beneficiar de políticas de desenvolvimento mais inclusivas.

ANGOLA



- O país é constituído por 18 províncias, 164 municípios, 44 distritos e 518 comunas.
- Angola tem mais de 25.289 localidades rurais comparativamente a 2.352 localidades urbanas.
- A capital do país é Luanda.
- Português falado por 71% população, umbundo (23%) e quicongo (8%).
- Esperança média de vida: 63 anos (mulheres) e 61 anos (homens)
- 51% mulheres, 49% homens.
- 62% reside em espaço urbano.
- Densidade população: 23 hab/km².
- Fonte: erc.undp.org

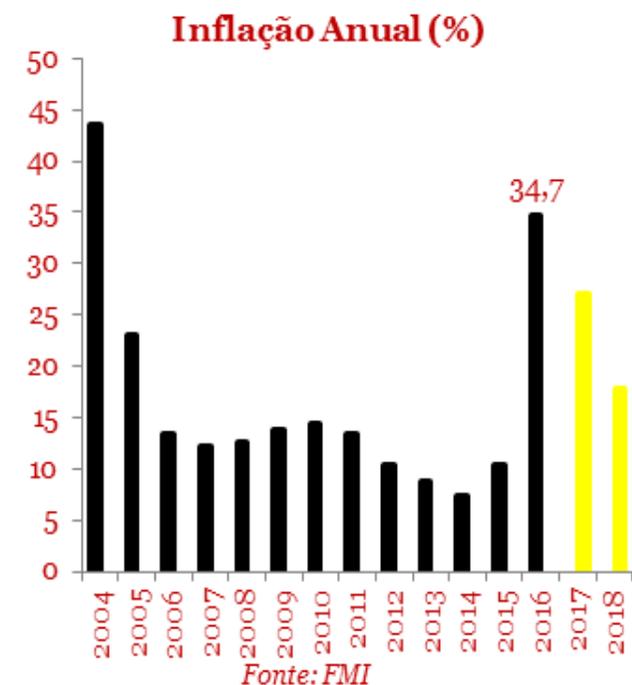
ANGOLA



Perspetiva Económica

- Após eleições de João Lourenço (setembro 2017)
- Objetivo oficial: economia mais liberal e concorrencial, com combate à corrupção
- O governo desvalorizou a moeda. Angola está a avançar gradualmente para um regime de taxa de câmbio flutuante e mais baseado no mercado.
- O Banco Nacional (BNA) promoveu uma grande desvalorização de câmbio no início do ano e tem vindo a promover pequenas desvalorizações mensais.
- A inflação foi reduzida para 20,2% em junho de 2018, face a 26,3% no final de 2017, apesar da desvalorização monetária.
- Os maiores cortes de despesas foram implementados em investimentos públicos e subsídios.
- Em 2018, o orçamento prevê que a consolidação fiscal dependa dos cortes salariais e nos investimentos.

URL: <https://www.worldbank.org/pt/country/angola/overview>



<https://revista-mercados-estrategias.webnode.com/news/a-situacao-atual-da-economia-de-angola/>

ANGOLA

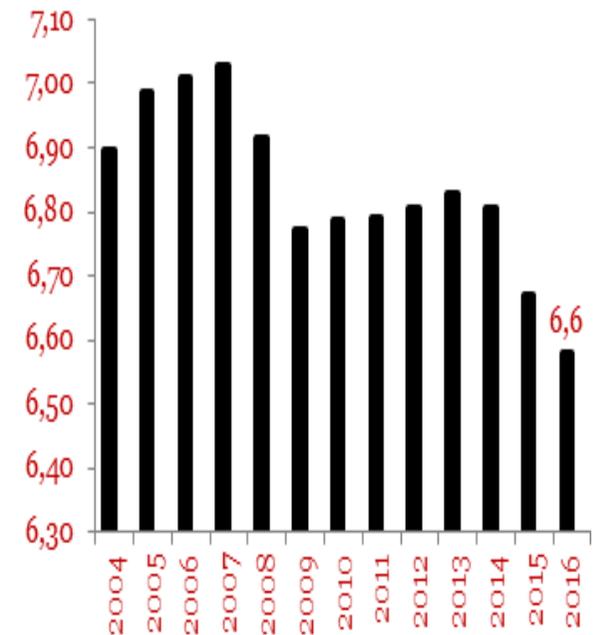


Perspetiva Económica:

- As contas externas de em défice.
- O défice externo foi inicialmente reduzido pelo controlo de câmbio e pela repressão das importações. Mas, como a moeda está a desvalorizar e o preço do petróleo a aumentar, a sobrevalorização de câmbio real está a ser reduzida.
- O défice orçamental diminuiu do ano 2014 (6,6% do produto interno bruto (PIB) para 2015 (3,3% do PIB), mas cresceu em 2016 e 2017 para 5,3% do PIB como resultado do abrandamento da consolidação orçamental.
- Os gastos sofreram reduções substanciais e foram mantidos a níveis baixos.

URL: <https://www.worldbank.org/pt/country/angola/overview>

Desemprego (%)



Fonte: Banco Mundial e FMI

<https://revista-mercados-estrategias.webnode.com/news/a-situacao-atual-da-economia-de-angola/>

ANGOLA



Perspetiva Económica:

- Dívida pública ronda os 90%.
- As receitas petrolíferas baixaram de 23,8% do PIB em 2014 para 8,2% do PIB em 2016, mas registaram uma pequena recuperação nos últimos anos e deverão atingir 10,1% do PIB no orçamento de 2018.
- As receitas não petrolíferas diminuíram de 9,1% do PIB em 2014 para 6,8% do PIB em 2017, mas é esperado um pequeno aumento para 7,3% do PIB no orçamento de 2018.
- Primeiros passos em direção à reforma dos serviços públicos e do preço dos combustíveis, redução dos subsídios e privatização ou liquidação de algumas empresas estatais.
- Duas novas leis essenciais para a competitividade do país foram aprovadas: a lei do investimento privado e a lei da concorrência, que eliminam barreiras formais à entrada no mercado angolano.
- Para apoiar os atuais planos de privatizações, o Banco Nacional de Angola está a considerar aliviar as restrições ao investimento direto estrangeiro e a fluxos de investimento de carteira menos voláteis (por exemplo, ações de empresas nacionais).
- Angola tem um “risco elevado” de entrar em incumprimento (default).

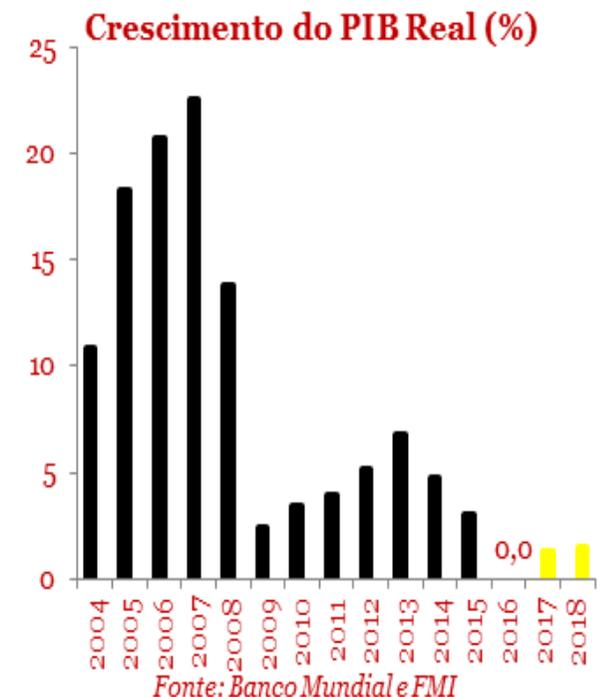
URL: <https://www.worldbank.org/pt/country/angola/overview>

ANGOLA



- O PIB angolano está em queda desde 2016 e, nestes quatro anos, já acumulou uma perda superior a 4%.
- Mas o Fundo Monetário Internacional (FMI), chamado por João Lourenço em 2018 e que tem em curso um programa no país, acredita na retoma em 2020.
- As últimas projeções, publicadas em dezembro, na segunda revisão do programa que permitiu desembolsar uma terceira tranche de 247 milhões de dólares (€222 milhões), apontam para um crescimento de 1,2% em 2020.
- Neste momento, Angola já recebeu 1,48 mil milhões de dólares (€1,3 mil milhões), de um envelope total de 3,7 mil milhões de dólares (€3,3 mil milhões de euros).

<https://expresso.pt/economia/2020-01-11-Angola-ha-quatro-anos-em-recessao>



<https://revista-mercados-estrategias.webnode.com/news/a-situacao-atual-da-economia-de-angola/>

PIB per capita de 2018 previsto no relatório das Nações Unidas Situação Económica Mundial e Perspetivas 2019

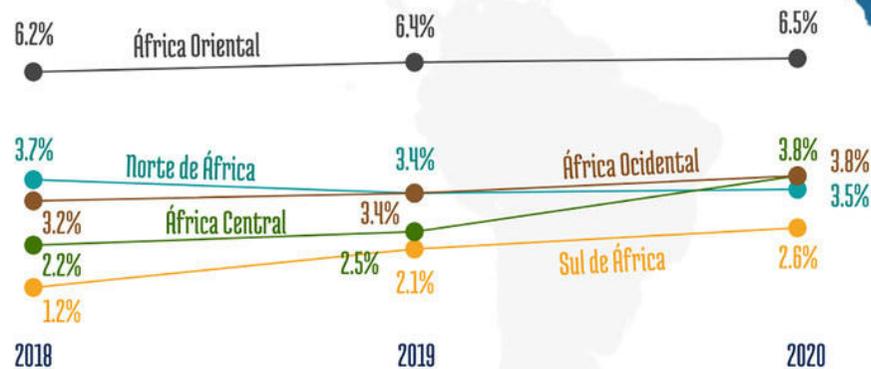


Crescimento Económico?

O crescimento da economia global atingiu um pico, mas deve continuar crescendo a um ritmo constante de cerca de 3% em 2019 e em 2020.

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM ÁFRICA PERMANECE INSUFICIENTE

Crescimento do PIB não chega para melhorar as condições de vida para maior parte da população no continente



* Crescimento do PIB real previsto no relatório das Nações Unidas Situação Económica Mundial e Perspetivas 2019

ONU NEWS, “Crescimento da economia global deve permanecer estável em 3% em 2019-2020”. 21/01/2019. URL: <https://news.un.org/pt/story/2019/01/1656122>

#WESP2019
bit.ly/wespreport

ANGOLA



Organizações Internacionais e regionais de que Angola é Estado-Membro:

- Banco Africano de Desenvolvimento (1980)
- Banco Mundial (1989)
- CEEAC: Comunidade Económica dos Países da África Central (1999)
- Comissão do Golfo da Guiné (sede em Luanda)
- CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (1996)
- FMI: Fundo Monetário Internacional (1989)
- OMC: Organização Mundial do Comércio (1996)
- ONU: Organização das Nações Unidas (1976)
- OPEP: Organização dos Países Exportadores de Petróleo (2007)
- SADC: Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
- União Africana (1975) e NEPAD: Nova Parceria para o Desenvolvimento de África

URL:

www.embangola.at/dados.php?ref=rela%E7%F5es-internacionais

Agências da ONU presentes em Angola:

URL: <http://onuangola.org/>

- FAO: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
- IOM-OIM: Organização Internacional para as Migrações
- OMS: Organização Mundial da Saúde
- ONU-SIDA
- UNDP-PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UNFPA: Fundo de População das NU.
- UN-Habitat: Programa das Nações Unidas para a Urbanização no âmbito da Agenda do desenvolvimento sustentável
- UNHCR-ACNUR: Agência da ONU para os Refugiados
- UNICEF: Fundo das NU para a Infância.
- WFP: Programa Alimentar Mundial

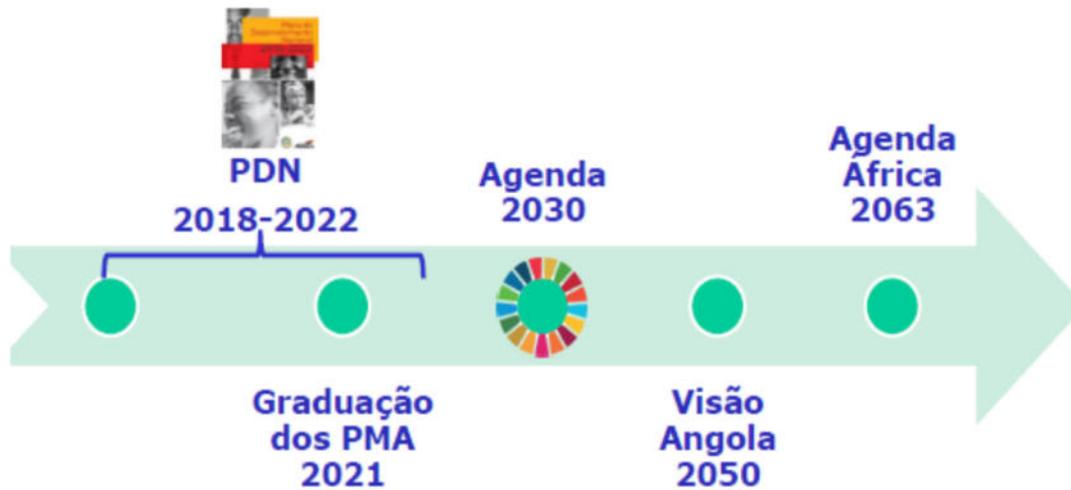
ANGOLA



ANGOLA



As agendas de desenvolvimento de Angola até o ano 2063...



Fonte: ONU Angola

URL: <http://onuangola.org/wp-content/uploads/2019/06/PNUD-Agenda-2030.pdf>



Agenda 2030
Objetivos de Desenvolvimento sustentável

ANGOLA



CEEAC: Comunidade Económica dos Países da África Central

Estados-membros:

1. Angola (desde 1999)
2. São Tomé e Príncipe (desde 1983)
3. Burundi
4. Camarões
5. República Centro-Africana
6. Chade
7. Congo
8. Guiné Equatorial
9. Gabão
10. República Democrática do Congo
11. Ruanda



ANGOLA



SADC: Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

Criada em 1992

14 Estados-membros:

- **Angola**
- **Moçambique**
- África do Sul
- Botswana
- Lesoto
- Madagáscar
- Malawi
- Maurícia
- Namíbia
- Suazilândia
- República Democrática do Congo
- Tanzânia
- Zâmbia
- Zimbabué
- Ilhas Seicheles



ANGOLA



- União Africana foi criada em 1963.
- Tem 54 Estados-membros

A pontualidade no pagamento das quotas da UA de 2018, junta-se ao facto de Angola ocupar a sexta posição entre os Estados-membros da UA que mais contribuem para o orçamento da organização, integrada por 55 países.

- NEPAD: Nova Parceria para o Desenvolvimento de África
- Foi criado em 2001 em Lusaca (Zâmbia).
- Era **Programa** de Desenvolvimento Económico da União Africana.
- 2018: A transformação da NEPAD numa **Agência** de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) foi uma iniciativa do Presidente do Ruanda, Paul Kagame, apresentada à Assembleia de Chefes de Estado e ao Governo da União Africana.
- 2019: 35.^a Sessão Ordinária do Conselho Executivo, em Niamey, nos dias 4-5 de julho. **A AUDA-NEPAD, com o seu mandato e identidade legal claramente definidos, é agora a primeira agência de desenvolvimento da União Africana.**

Orçamento da UA (681,5 milhões de dólares), Angola contribuiu com 27,6 milhões de dólares, dos quais 5,2 milhões para o chamado Fundo para a Paz.



CABO VERDE



- Independência: 05 Julho 1975
 - Capital: cidade da Praia
 - Língua oficial Portuguesa
 - Economia virada para o turismo
- Localizado a 500 km da costa ocidental de África.
 - Arquipélago constituído por 10 ilhas, das quais 9 são habitadas.
 - População estimada de 520 500 habitantes.
 - Apenas 10% do seu território está classificado como terra arável e o país possui recursos minerais limitados.



CABO VERDE



Presidente: Jorge Carlos Fonseca (2011 e reeleito em 2016)



Primeiro-Ministro: Ulisses Correia e Silva (desde 2016)

Exemplo Democrático em África:

- Desde a independência, não sofreu nenhum golpe de estado.
- As eleições são consideradas livres e imparciais, e os partidos no poder alternam regularmente.
- O atual Governo de Cabo Verde tem estado em funções desde as eleições presidenciais e legislativas de 2016, que culminou com a vitória da oposição liderada pelo Movimento para Democracia (MpD) após 15 anos de governação do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV).
- MpD e PAICV são dois partidos que dominam o panorama político de Cabo Verde e ambos são relativamente centristas.
- Também existe um terceiro partido, a União Caboverdiana Independente e Democrática (UCID), que aumentou ligeiramente a sua quota de votos.

CABO VERDE



- Os turistas brasileiros, canadianos, e norte-americanos vão passar a estar isentos de vistos em passaporte para entrar em Cabo Verde a partir de fevereiro 2020.
- Cidadãos de 36 países europeus deixaram desde o início de 2019 de estar obrigados a um visto de curta duração para entrar em Cabo Verde, medida justificada então pelo Governo com a intenção de aumentar a competitividade no setor do turismo e duplicar o número de turistas que visitam o país, que é de cerca de 750 mil anuais.
- O Governo de Cabo Verde tem a meta de chegar a um milhão de turistas anuais a partir de 2021.
- Reino Unido, Portugal, França, Alemanha e Itália representam o grosso da origem dos turistas estrangeiros em Cabo Verde.



Turismo Sustentável

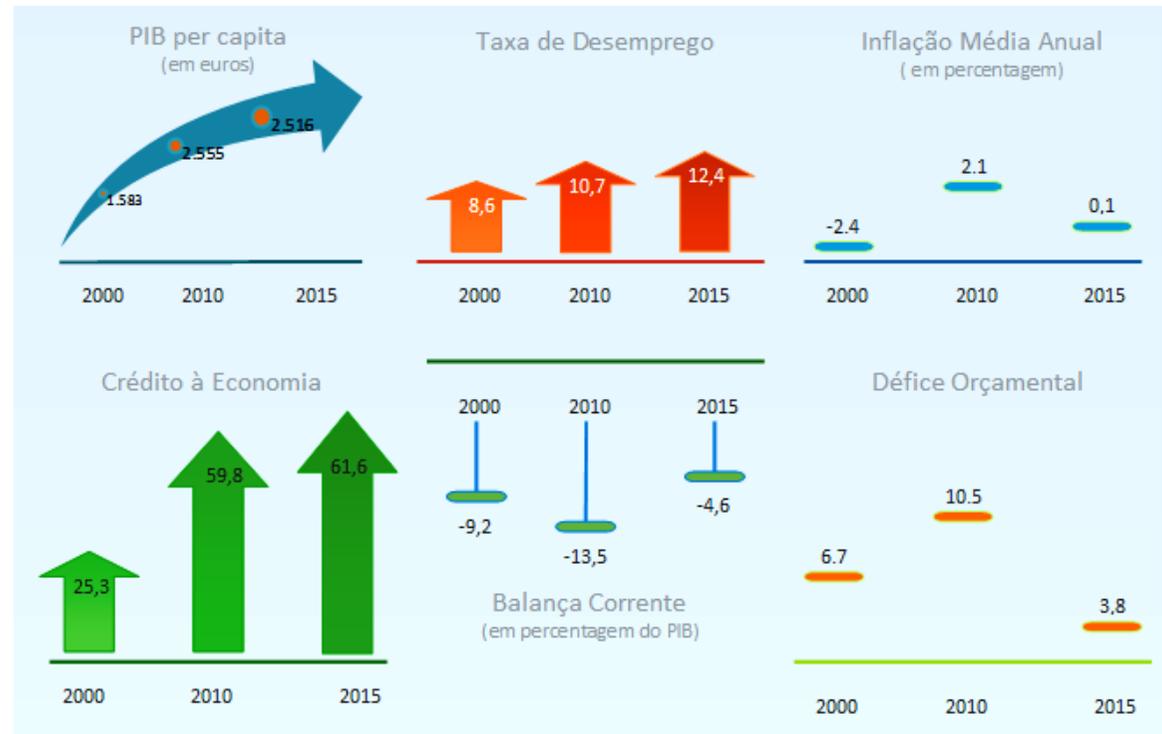


URL: <https://www.dnoticias.pt/mundo/cabo-verde-seduz-turistas-americanos-e-brasileiros-com-isencao-de-vistos-XB5663671>

CABO VERDE



- Cabo Verde é uma economia de serviços.
- O Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, elogiou os últimos indicadores de crescimento do país (quase 7% no 3º trimestre de 2019), mas alertou que é cedo para regozijos, por serem insuficientes face às necessidades do país e perante a excessiva dependência do turismo. (Lusa/RTP, 13/01/2020)



URL: https://www.rtp.pt/noticias/economia/presidente-de-cabo-verde-alerta-para-excessiva-dependencia-economica-do-turismo_n1197692

www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Quadros%20Estatisticos/Principais%20Indicadores/Paginas/PrincipaisIndicadoresdaEconomiaCaboVerdiana.aspx

CABO VERDE



Principais Indicadores Macroeconómicos	Unidades	2016	2017	2018
Contas Nacionais, Preços e Emprego				
Produto Interno Bruto ¹	taxa de crescimento real em %	4,7	3,7	5,1
Inflação Média Anual	taxa variação em %	-1,4	0,8	1,3
Inflação Homóloga	taxa variação de dezembro em %	-0,3	0,3	0,9
Taxa de Desemprego	em % da população ativa	15,0	12,2	12,2
Sector Externo				
Balança Corrente + Balança de Capital	em % do PIB	-3,1	-6,8	-4,6
Balança Corrente	em % do PIB	-3,8	-7,8	-5,3
Remessas de Emigrantes	em % do PIB	11,9	11,2	11,3
Receitas Brutas de Turismo	em % do PIB	20,8	22,8	22,1
Investimento Direto Estrangeiro em Cabo Verde	em % do PIB	7,7	6,3	5,0
Reservas/Importações	meses	7,2	5,9	5,5
Finanças Públicas				
Saldo Global ⁴	em % do PIB	-3,5	-3,1	-2,6
Saldo Global Primário	em % do PIB	-1,0	-0,5	-0,1
Stock da Dívida Externa	em % do PIB	95,7	94,1	90,5
Stock da Dívida Interna ⁵	em % do PIB	32,0	32,7	33,5
Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Cabo Verde				

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



- Arquipélago insular localizado no Golfo da Guiné
- Duas Ilhas principais: S. Tomé (área de 859 Km² e um Pico mais alto de 2024 m) e a Ilha do Príncipe (área de 142 Km² e Pico mais alto de 948 m).
- À distância de 220 km a oeste do Gabão; 300 km a sul da Nigéria; e 250 km a noroeste dos Camarões e da Guiné Equatorial.



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Presidente
Evaristo
Carvalho



Primeiro-
ministro,
Jorge Bom
Jesus



População

- O último censo da população (2012)
- População: ~197.700
- 49,5% homens e 50,5% mulheres).
- Taxa de crescimento da população entre censos (2002- 2012) foi de 36,2%
- Densidade populacional média de 178,6 há/km².
- A população é predominantemente jovem e cerca de 57,8% encontra-se na faixa dos 15 a 64 anos
- A população ativa, 67,7% a viver nas cidades e periferias e 32,4% nas zonas rurais.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Principais Constrangimentos:

- **Terra:** a dimensão territorial é reduzida, muito acidentada, com solos degradados e com baixa aptidão agrícola, pela utilização intensiva e inadequada em anos sucessivos.
- **Mão-de-Obra:** é um recurso limitado que condiciona o desenvolvimento da agricultura.
- **Capital:** embora a escassez tenha vindo a ser complementada pelo apoio financeiro da comunidade internacional, este nem sempre é aplicado da maneira mais eficiente, e, a maioria dos projetos não mede o impacto nas comunidades.
- **Reduzida dimensão do mercado:** associada à insularidade impõe à partida fortes limitações ao desenvolvimento.
- **Infraestruturas deficientes e limitadas:** tais como estradas de escoamento do produtos, sistemas de rega, armazéns, etc.
- **Insuficiente número de nutricionistas no país e fraca perceção da importância da nutrição na saúde:** falta de compromisso na alimentação escolar/a nível do Distrito. Fraco conhecimento do valor nutricional dos produtos, o que leva a uma dieta pouco variada e bastante fraca de um ponto de vista nutricional, isto é, inadequada quantidade e qualidade da dieta ao nível da família

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



- 12/06/2018: O Representante do Banco Mundial, BM para São Tomé e Príncipe, Olivier Lambert, anunciou hoje 15 milhões de dólares para financiar projetos em STP na sequência de dois acordos de financiamento assinados esta manhã na capital são-tomense.
- Um dos acordos destina-se ao projeto de Reforço de Capacidade Institucionais que passa pela melhoria institucional, sobretudo, do ministério das Finanças, do Banco Central e do Instituto das estatísticas
- O outro tem como pano de fundo “o apoio orçamental, essencialmente para as infraestruturas e investimentos públicos”.
- 06/01/2020: O Banco Mundial já procedeu ao desembolso de cinco milhões de dólares para apoiar o Orçamento Geral de STP.



URL: <https://www.plataformamedia.com/pt-pt/noticias/economia/sao-tome-e-principe-recebe-5-milhoes-de-dolares-do-banco-mundial-11674565.html>

www.stp-press.st/2018/06/12/banco-mundial-acaba-anunciar-15-milhoes-dolares-sao-tome-principe/

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E ANGOLA

Comissão do Golfo da Guiné

- 2001: tratado de Libreville, República do Gabão, no dia 3 de julho, assinado por Angola, Congo, Gabão, Nigéria e São Tomé e Príncipe.
- 2008: aderiram os Camarões e a República Democrática do Congo.
- Sede em Luanda
- Superfície de 5.629.471 km²
- População de aproximadamente 260.000.000 habitantes.
- Promoção da paz na região: defesa de seus interesses comuns e a promoção da paz e do desenvolvimento socioeconómico assente no diálogo e concertação, baseados nos laços de amizade, solidariedade e fraternidade que os unem.



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E PORTUGAL

«A bacia do Golfo da Guiné (GdG) reveste-se de grande importância económica, pelo tráfego de navios que transportam petróleo e gás natural extraídos, sobretudo, no Delta do Níger, bem como mercadorias, de e para a África Central e Austral, e ainda pela intensa atividade piscatória. Porém, a instabilidade política sentida em alguns dos Estados costeiros dessa região, aliada à falta de capacidade para imporem a sua autoridade no mar, favorece a proliferação de atividades ilícitas, onde se incluem a pesca ilegal, os tráficos de droga, de armas ou de seres humanos, a poluição do mar, assim como a pirataria e o assalto à mão armada de navios, que provocam um elevado grau de insegurança marítima no GdG. Segundo a Organização Marítima Internacional, durante o ano de 2019 aqui ocorreram 62 ataques relacionados com atos de pirataria e assalto à mão armada a navios, fazendo desta região a mais ativa a nível global, em termos de crime marítimo. (...) como indicador do sucesso entretanto alcançado, o navio encontra-se a operar com recurso a uma guarnição mista, com um terço dos militares São-tomenses. Para além disso, já navegou cerca de duas mil horas e percorreu mais de dezoito mil milhas, durante as quais realizou vinte missões de fiscalização conjuntas e sete vistorias a navios, de que resultou a identificação de duas presumíveis infrações. A estas intervenções acrescem a participação em sete exercícios internacionais,» (António Silva Ribeiro, Público, 27/12/2019)



Em janeiro de 2018, no quadro do Acordo Bilateral de Cooperação no Domínio da Defesa entre Portugal e STP, e dos Estatutos da CPLP, foi estacionado naquele país o NRP *Zaire*, com a missão de realizar ações conjuntas de vigilância e fiscalização, e de capacitar a Guarda Costeira de STP.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



O diplomata são-tomense Armindo Brito Fernandes, 58 anos, licenciado em Direito (com uma especialização em Direito Internacional pela Universidade de Kiev, Ucrânia), será o novo diretor-geral da CPLP, assumindo o cargo em Fevereiro de 2020, para um mandato de três anos. Embaixador, antes exercia funções de coordenação e gestão no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe desde 2013 com responsabilidades na área do Fundo Europeu de Desenvolvimento.

Angola
Cabo Verde
São Tomé e Príncipe



Muito obrigada.